

**Ata da Décima Nona Reunião Ordinária do Conselho Estadual de
Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar - CEDRAF
Curitiba - 18 DE ABRIL de 2007**

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e sete, às oito horas e trinta minutos, na sala reuniões do Instituto Emater, em Curitiba, Paraná, reuniram-se os Conselheiros do CEDRAF e demais convidados para a décima nona Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar - CEDRAF. A Convocação da Reunião, pelo seu Presidente, foi realizada no dia 04 de abril de 2007, através do Ofício Circular nº 14/2007 - CEDRAF, com a seguinte **Pauta:** 1) Abertura; 2) Posse dos Novos Conselheiros; 3) Aprovação da Ata e Definição da Secretaria Executiva; 4) Projetos de Sericicultura nos Territórios - CT Sericicultura; 5) Criação de Comitê de Bionergia (proposta da UNICAFES); 6) Reestruturação do Crédito Fundiário; 7) Apresentação do Projeto Água (FETRAF – Petrobrás); 8) Solicitação de reconhecimento dos territórios (orientados pela FETAEP e EMATER); Credenciamento de Entidades de ATER - Comitê de Ater PNATER e Plano Estadual de Ater; Agenda Anual do Conselho; Reformulação do Regimento Interno e Plano de Trabalho da Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul. **Conselheiros Presentes:** Valter Bianchini (SEAB - Presidente do Conselho), Audi Feiden (SETI), Antonio Carlos Pereira (Rep. Dos Quilombos), Sergio Auffinger (EMATER), Sergio M. Bittencourt (SEMA), Maria da Aparecida Geffer (Rep. dos Territórios), Osmiranou Alves Siqueira (ARCAFAR-SUL), João Torrens (DESER), Nestor Bragagnolo (SEPL), Márcio Miranda (IAPAR), Leônidas T. Kaminski (CONAB), Ailton Santos da Silva (MAPA), Ademir Luiz Dallazen (UNICAFES), Robson L. Mafioletti (OCEPAR), Regina Léscio Barbato (Rep. das Mulheres), Mario Plefk (FETAEP), Luis Pirin (FETRAF-SUL), João Carlos Hilman (CRESOL), Paulo Henrique Mayer (Rede Ecovida), Reni Antonio Denardi (MDA/DFDA-PR), Pedro Augusto M. Loyola (FAEP), Luciano Montoya (EMBRAPA), com a presença de 22 conselheiros, atingindo o quorum necessário. - **Convidados:** Moacir Ribeiro Lataliza Irton Oliveira Muzel, Wanderley Martins Ferreira, Julio Bittencourt, Luciano Merh, Carlos Sutil, João Luiz Perusso, Dilceu Bona, Edimar Santos, Jurandir Alves Contro, Carlos Alberto Vizzotto, Luiz Rogerio Gimenes, Wagner Mattos Cardoso, Domingos F.M. Figueira, Cleusa Gowacki, James Guido Xavier, José Carlos Zaia, Ari Frozza, Marcio da Silva, Marcos Andersen, Paulo César Nascimento, Lucia Wisniewski Diniz, Ednilson Pereira Gomes, Jozias Piza. de Moraes, Richardson de Souza, Olívio Y. Furusko, Laércio de Freitas, Paulo Roberto de Camargo, Otávio Oliveira da Luz, Valeria C. Camacho, César Lopes Scucuglia, Cleunice Frederick, Antonio Comparsi, Eliani Ap. Marson, Manoel Pessoa de Lira, Valdinei Ap. de Oliveira, José Carlos Ferreira, Antonio de Souza Alves, Marcos Jr. Brambilla, Paulo Roberto Sanitá, Idesio G. Sordi, Danilo Tineron, Douglas Gonçalves, Célia M. Trentini, Kleber Geraldo Vieira, José Carlos Castilho, Benedito Luiz Almeida, Ederal G. Azevedo Junior, Carlos Roberto Moreira, Valdeci Gonçalves Rocha, Valter Coffani, Sidney. Barros Monteiro, Carlos Roberto Bittencourt, Nelson Antonio Giroto, Ademir A. Rodrigues, Loeni T. Pasa, Paulo de Macedo, Luiz Carlos Teixeira Lopes, - 1) **Abertura:** A reunião foi aberta pelo Vice

Governador Orlando Pessuti, que cumprimentou a todos, convidou o Diretor Presidente da EMATER para compor a mesa, agradeceu a presença dos conselheiros, prefeitos, vices prefeitos e demais convidados. Parabenizou a posse do secretário Valter Bianchini, que assume a Presidência do CEDRAF. Pediu licença em função de compromissos com o Governador e saiu. 2) **Posse dos Novos Conselheiros:** O Secretário Executivo Luiz Lopes fez a leitura da relação de conselheiros titulares e suplentes, tendo em vista a edição de um novo Decreto, reformulando o Conselho. Pediu que os presentes se identificassem. Agradeceu também a presença dos prefeitos, nominando-os; - O Secretário Valter Bianchini cumprimentou a todos, apresentando a equipe de trabalho, da SEAB e das vinculadas. A seguir, expôs as diretrizes que nortearão as ações da Seab neste quadriênio, destacando a integração em todos os níveis, Nacional, Estadual, Territórios e Municípios. - 3) **Aprovação da ATA da 18ª Reunião Ordinária e Informes:** O Presidente colocou em votação e apreciação da Ata da reunião anterior, sendo aprovada por unanimidade. - **Informes da Secretaria Executiva, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho:** Luiz Lopes colocou a necessidade de definição do novo Secretário Executivo do Conselho - estando de acordo com o Estatuto, foi apresentado a todos Engenheiro Agrônomo Luiz Fernando Pacheco da Costa, ficando para a apreciação dos Conselheiros; - Bianchini: colocou em votação e como todos foram favoráveis, ficou aprovado. - Lopes, agradeceu a confiança que tinha sido depositada na sua pessoa; 5) Criação do Comitê de Bionergia (proposta da UNICAFES) Luiz Fernando, sugeriu que dois itens da pauta fossem unificados que seriam, solicitações de criação de Grupos de Trabalhos específicos (Bioenergia e SUASA). Richardson de Souza, Ademir Dallazen e Pirin defenderam a criação destes grupos de trabalho. Ficou decidido que as entidades interessadas em participar deveriam indicar os nomes de seus representantes para não haver necessidade de debate naquele momento - Luiz Fernando comenta que outro grupo que também precisa ser criado, é o da reformulação do Regimento Interno, do Cedraf, em função da edição do novo Decreto. Portanto neste sentido também a Secretaria Executiva estaria recebendo as contribuições das entidades. - 6) Reestruturação do **Crédito Fundiário:** - Marcio da Silva, comentou sobre a reunião da Câmara Técnica do Crédito Fundiário do dia dezoito de Maio do corrente na qual foram apresentados os resultados da Comissão de Sindicância que foi constituída para apurar o desvio de recurso do Pronaf A, no Programa de Crédito Fundiário em Missal e Ramilândia. A comissão elaborou seu relatório e comprovou que houve o desvio na finalidade do recurso: no em decorrência a Câmara descredenciou a empresa de assistência técnica, uma vez que ela com responsabilidade de acompanhar os recursos, não o fez e também não comunicou às instâncias superiores sobre o ocorrido. - Nessa reunião também ficou acertada a necessidade de reestruturar o Programa Nacional de Crédito Fundiário no Paraná. Comentou sobre o evento realizado dia 26, 27 e 28 de março, onde foi feita uma avaliação do Programa de Crédito Fundiário, resultando em uma série de sugestões que seriam tratadas a partir de agora. Forneceu ainda alguns dados dizendo que chegamos a um patamar de 900 propostas contratadas, 326 encaminhadas ao agente financeiro, 520 tramitando, 900 famílias, já tiveram a possibilidade de acesso à terra. Vai se verificar durante o ano de 2007, uma curva ascendente - em três meses e meio 207 famílias foram

assentadas, quase 35 milhões e meio de reais aplicados. O programa está presente em 174 municípios, que já cadastraram propostas no sistema de qualificação de demanda. Bianchini: Eu queria fazer uma observação importante ao conselho, esse também é um programa importante nos territórios e a gente pode atingir 2000 famílias esse ano, pelo que está desenhado. Na próxima reunião do Cedraf o Marcio apresentará, já acordado com as instituições presentes, qual vai ser a nova proposta de Estruturação do Programa”; 4)- **Projetos de Sericicultura nos Territórios:** José Carlos Zaia explicou um pouco sobre a Câmara Técnica da Sericicultura e as ações que estão sendo desenvolvidas. O porquê dela ser criada, de estar no Conselho, suas funções, localização e integrantes. Afirmou que 95 - 96 % da produção de casulos de 1ª qualidade, é produção do Estado do Paraná. Disse ainda, que o que chamou atenção na safra passada, é que o Paraná foi responsável por 89% da produção nacional de fios de seda e 15% da produção de casulos. Comentou que na pasta entregue aos conselheiros estava o levantamento do que a seda representa em cada território. Falou ainda: “Quero lembrar vocês que dia 19 de julho, nós vamos realizar o vigésimo quinto Encontro Estadual de Sericultores, no município de Altônia, a previsão é de participação de 3500 produtores. - Hoje nós temos 2500 famílias dependendo da sericicultura”; - 8) **Credenciamento de Entidades de Ater:** - Ari Frozza: relatou que em maio de 2005, foi criado o comitê de Ater, com aprovação e elaboração do Regimento Interno, com apoio do Cedraf. Houve uma portaria em 2005, no sentido de efetivar o credenciamento das entidades prestadoras de serviços de assistência técnica e extensão rural, hoje temos 19 entidades credenciadas no Cedraf, sua homologação deverá ser feita pelo DATER em Brasília. Na última reunião do Comitê levantamos alguns pontos que devem ser apreciados pelo Cedraf, - o primeiro ponto é constituir uma coordenação estadual, formada pelas principais entidades, com uma representação mais institucional, ou seja, entidades de assistência técnica e extensão rural, para que essa coordenação tire um calendário de ações. - Reunindo a Emater, FETAEP, Casa Familiar Rural, Cresol, Unicafe.” Em seguida apresentou para a apreciação quatro entidades solicitantes para credenciamento de Ater: - Central de Associações da Agropecuária do Paraná - CAOPA, Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia - CEAGRO, Associação das Famílias de Agricultores experimentadores em Agroecologia no Bioma da Floresta de Araucária - ECOARAUCÁRIA, Gonzáles & Silva Consultoria e Assessoria Agrônômica Ltda. Após o relato esclarecedor de cada uma, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade; **Projeto Água e Qualidade de Vida (FETRAF Petrobrás)** – Loeri Pasa: (município de Santo Antonio do Sudoeste/divisa com a Argentina), relatou sobre referência ambiental (água) do Sudoeste. “Nosso trabalho tinha como finalidade a recuperação das nascentes de água e reposição da mata ciliar, não perdendo de vista, aqueles agricultores que nós trabalhamos até agora, na recuperação da sua nascente”. Apresentou Norberto Citon coordenador técnico do projeto. Esclareceu que: “O Projeto Água Qualidade de Vida, foi trabalhado 03 grandes ações: - Mobilização, Conhecimento e Ação, foi a que deu rumo ao debate do projeto. - No início eram 21 municípios, com a ampliação foi para 24, sendo que alguns municípios têm base regional envolvendo 27 municípios no Sudoeste do Paraná”. – **PRONAT/PROINF:** - Reni apresentou o

orçamento do PRONAT Programa Nacional de Desenvolvimento dos Territórios Rurais. A nível Nacional foram destinados R\$ 72,4 milhões para o ano de 2007; - para a Região Sul R\$ 12,8 milhões e para o Paraná R\$ 5,05 milhões, deste total R\$ 250.000,00 deverão ser destinados a um projeto de custeio provavelmente contratado pela SEAB visando o fortalecimento do CEDRAF, das Câmaras Técnicas, promoção de debates, eventos e eventual contratação de Consultorias restando R\$ 4,8 milhões, sendo que os projetos serão colocados numa ordem de prioridade para que possa dar preferência em caso de contingenciamento. Destes recursos 70% deverão ser aplicados nos Territórios e o restante 30% em Pré-Territórios ou projetos Intermunicipais. Poderá também haver aplicação em projetos estratégicos para o desenvolvimento dos territórios. O detalhamento e orientação para a aplicação destes recursos estão em documentos entregues aos conselheiros. Foram feitas ainda algumas considerações sobre os recursos liberados em anos anteriores e sua aplicação. Foi aberta para votação sendo a proposta aprovada. Foi também apresentado um calendário para elaboração e apresentação das propostas nos territórios, para a análise do CEDRAF e encaminhamento para o MDA para a contratação. Calendário este também entregue aos conselheiros. - **Apresentação do Projeto de Desenvolvimento do Nordeste** – Julio Aparecido Bitencourt, prefeito de Nova Santa Bárbara, coordenador do Projeto Nordeste do Paraná (Consórcio Regional), iniciou a apresentação: "Estamos aqui em dez prefeitos do norte e solicitamos a inclusão do pré-território como Território, depois da região central, é a nossa com IDH mais baixo. O que nos incentivou a vir aqui, foi o convite formal do secretário Bianchini em São José da Amoreira, acredito que se nós tivermos mais que cinco territórios, os recursos serão utilizados em toda sua plenitude; Eliane (técnica da Emater), que em nome do grupo gestor (composto por 42 pessoas) fez a apresentação das prioridades do território. Foi posto em votação e aprovado a intenção de transformar em território, dependendo ainda de autorização pelo MDA de abertura de novos territórios no Paraná, para trabalhar com o PRONAT; - O presidente do Conselho explicou que teria um compromisso pediu licença aos presentes e se retirou, indicando Sr. Almir Gnoato, chefe do DEAGRO para presidir a reunião. - **Territórios Orientados pela FETAEP/EMATER** - Mário: fez uma explanação sobre os Territórios - A FETAEP apresenta para reconhecimento e aprovação desse conselho, quatro territórios: Ilha Grande (na Região de São Jorge do Patrocínio), Divisa Norte (Região de Wenceslau Braz, divisa com São Paulo), Noroeste (Região de Tamboara/Paranavaí) e o G-4 (Região de Carlópolis, divisa com São Paulo); - O Território Divisa Norte, é composto por cinco municípios: Wenceslau Braz, São José da Boa Vista, Santana do Itararé, Salto do Itararé e Siqueira Campos, tem uma área de 1.522 Km², está localizado no Norte Pioneiro do Paraná, divisa com o Estado de São Paulo. População de 54.000 habitantes, 70% dessa população são agricultores e agricultoras rurais. O meio rural é caracterizado por pequenas propriedades, que exploram bovinocultura de leite, grãos (feijão, milho, soja e café), fruticultura (banana, uva e morango) e olericultura (tomate e pimentão). Os municípios dos territórios são tradicionais na produção de leite, 53.600 litros/dia. A consolidação da cadeia produtiva do leite se deu com um grupo gestor em união com os parceiros como: Banco do Brasil, EMATER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato Rural, Igrejas, Faculdades e

principalmente os trabalhadores rurais. O Território Noroeste, é uma parceria entre a EMATER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Prefeituras Municipais. É composto pelos municípios: Mirador, Nova Aliança do Ivaí, Paraíso do Norte, São Carlos do Ivaí e Tamboara. No território temos 803 estabelecimentos de agricultores familiares, com a área total de 26.365 ha, 2.156 famílias ocupadas na agricultura familiar dentro do território. - Principais atividades: leite, mandioca, café e avicultura de corte, 16,4% lavouras temporárias, permanentes 27,5% e pastagens 43,8% o restante são áreas urbanas, matas ciliares e nativas. As principais atividades da região noroeste: leite, mandioca, avicultura de corte e o café. No Território G4, os municípios são: Carlópolis, Ribeirão Claro, Joaquim Távora atividade e Guapirama. A atividade mais difundida é o café, com 2.365 produtores, sendo que 90% são pequenos produtores. O Território G4 possui um grupo base que foi quem trabalhou desde o início da formação; - Paulo Nascimento: A minha preocupação é que a gente está subdividindo territórios. Amanhã podemos ser cobrados. Queria reforçar a necessidade de formar uma Comissão com a SEPL, SEAB e outras organizações para discutir o assunto; - Nestor: A título de esclarecimento: a iniciativa do governo, que já vem de dois ou três anos, no sentido de elaborar um projeto e desenvolver uma política que tem como unidade de trabalho a intervenção nos territórios. Atualmente com as mudanças nas diversas secretarias, tivemos uma definição mais clara dos novos dirigentes e do próprio governador no sentido de que todas as políticas públicas deverão prioritariamente atender os territórios mais deprimidos. Por decisão da Secretaria da Agricultura e do Governo como um todo, não vamos mais esperar o financiamento internacional ser assinado, a Secretaria da Agricultura vai assumir Projeto montando na sua própria estrutura, uma unidade de gerenciamento do mesmo, que deverá integrar e implementar as ações em andamento voltadas ao desenvolvimento territorial; - Almir: propôs que fosse votado a criação dos pré-territórios tendo sido aprovado pelos conselheiros presentes; - Luiz Fernando: teríamos mais um assunto que é o **Plano de Trabalho das Casas Familiar Rural de São Mateus do Sul** - mas, tendo em vista o adiantado da hora, eles abriram mão e fica para a próxima reunião; - Mario: fez duas propostas – que fosse encaminhado para os representantes dos territórios um convite para reunião no dia 02 de maio, para repensar, analisar e rediscutir os encaminhamentos da situação dos territórios; - a outra, que fosse repensada a distribuição de recursos apresentados aqui. Sei que esta reunião está sendo gravada e vai ser colocada em ata, sugiro para as próximas reuniões, todas as propostas que vierem para o conselho e tiverem necessidade de votação - sejam discutidas primeiro; - Almir: Com relação a destinação dos recursos, esse item já foi apresentado pela manhã, e foi votado, ficando nos 70% para Territórios e 30% para os demais e declarou encerrada a 19ª Reunião do Cedraf. Nada mais havendo a relatar, a presente ata foi lavrada por mim Luiz Fernando Pacheco da Costa - Secretário Executivo do Conselho.

Pela pauta apresentada o ponto 4 foi discutido depois do ponto 5. Se for assim precisa fazer uma citação na ata, colocando a inversão da pauta. Outra coisa - as " - eu não coloco " em ata, senão tenho que colocar o que foi de fato falado e em algumas reuniões fica difícil. Tirei algumas aspas, outras deixei em vermelho para vc ver o que fazer.